

ciência plural

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: PERCEPÇÃO DAS GESTANTES ATENDIDAS NO MUNICÍPIO DE VILHENA- RO

*Dental Prenatal: perception of pregnant women assisted in the city of
Vilhena-RO*

*Prenatal Odontológico: percepción de las gestantes atendidas en la
ciudad de Vilhena-RO*

Roberto Pereira do Nascimento • Residente do Programa de Residência em Saúde da Família e Comunidade da Faculdade de Educação e Cultura e Vilhena-Unesc •
E-mail: roberttopenas@gmail.com

Valeria Barão Machado Rockenbach • Preceptora do Programa de Residência em Saúde da Família e Comunidade da Faculdade de Educação e Cultura e Vilhena-Unesc •
• E-mail: rockenbach.valeria@hotmail.com

Autor correspondente:

Roberto Pereira do Nascimento • E-mail: roberttopenas@gmail.com

Submetido: 18/02/2023

Aprovado: 20/07/2023

RESUMO

Introdução: O Pré Natal Odontológico é um programa de acompanhamento à gestante com um enfoque na saúde bucal que oferece tratamento personalizado trazendo mais confiança e segurança para as gestantes. Porém, ainda há muitas barreiras para o acesso a esses serviços na atenção básica. **Objetivo:** Avaliar a percepção das gestantes que se encontram em acompanhamento do Pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde no município de Vilhena, Rondônia, sobre a importância do pré-natal odontológico bem como sobre sua saúde bucal. **Metodologia:** Um questionário com 20 perguntas objetivas foi aplicado para 53 gestantes, nas dependências de três Unidades Básicas de Saúde do município de Vilhena. Os resultados foram inseridos e tabulados em um banco de dados no programa Microsoft Excel® 2016, na qual os resultados foram expressos em forma de gráficos e tabelas. **Resultados:** A maioria das gestantes entrevistadas (71,2%) consideraram sua saúde bucal em boas condições, enquanto 28,8% não estavam satisfeitas. Quando questionadas sobre as orientações de higiene bucal fornecidas pelo médico durante o pré-natal, a maioria das gestantes (76,9%) relatou não ter recebido qualquer informação. No entanto, 23,1% das gestantes receberam pelo menos a orientação de procurar um Cirurgião Dentista durante a gravidez. Grande parte das gestantes (70,2%) desconhece a existência do Pré Natal Odontológico e não recebeu esse acolhimento em gestações anteriores. Apenas 29,8% conhecem o programa, mas 66,7% delas não fazem o acompanhamento com o dentista. Apesar da baixa adesão, 92,3% das gestantes consideram importante o acompanhamento odontológico durante a gravidez. **Conclusões:** Portanto, as gestantes presentes neste estudo apresentam uma autopercepção positiva em relação a saúde bucal, evidenciando um melhor interesse na escuta do profissional dentista e consequentemente uma melhora no cuidado da saúde bucal.

Palavras-Chave: Cuidado Pré-Natal; Saúde bucal; Unidade de saúde.

ABSTRACT

Introduction: Prenatal Dental Care is a monitoring program for pregnant women with a focus on oral health that offers personalized treatment, bringing more confidence and security to pregnant women. However, there are still many barriers to accessing these services in primary care. **Objective:** To evaluate the perception of pregnant women undergoing prenatal care in Basic Health Units in the municipality of Vilhena, Rondônia, about the importance of Prenatal Dental Care as well as their oral health. **Methodology:** A questionnaire with 20 objective questions was applied to 53 pregnant women, on the premises of three Basic Health Units in the municipality of Vilhena. The results were entered and tabulated in a database in the Microsoft Excel® 2016 program, in which the results were expressed in the form of graphs and tables. **Results:** The majority of pregnant women interviewed (71.2%) considered their oral health to be in good condition, while 28.8% were not satisfied. When asked about the oral hygiene guidelines provided by the doctor during prenatal care, the majority of pregnant women (76.9%) reported not having received any information. However, 23.1% of pregnant women were at least advised to seek a dentist during pregnancy. Most pregnant women (70.2%) are unaware of the existence of Prenatal Dental Care

and have not received this support in previous pregnancies. Only 29.8% are aware of the program, but 66.7% of them do not follow up with the dentist. Despite low adherence, 92.3% of pregnant women consider dental care during pregnancy important. **Conclusions:** Therefore, the pregnant women present in this study have a positive self-perception regarding oral health, showing a better interest in listening to the dentist and consequently an improvement in oral health care.

Keywords: Prenatal Care; Oral health; Health unit.

RESUMEN

Introducción: La Atención Prenatal Odontológica es un programa de seguimiento para mujeres embarazadas con enfoque en la salud bucal que ofrece un tratamiento personalizado, brindando más confianza y seguridad a las mujeres embarazadas. Sin embargo, todavía existen muchas barreras para acceder a estos servicios en atención primaria. **Objetivo:** Evaluar la percepción de las gestantes que reciben atención prenatal en las Unidades Básicas de Salud del municipio de Vilhena, Rondônia, sobre la importancia de la atención prenatal odontológica, así como sobre su salud bucal. **Metodología:** Se aplicó un cuestionario con 20 preguntas objetivas a 53 gestantes en las dependencias de tres Unidades Básicas de Salud del municipio de Vilhena. Los resultados fueron ingresados y tabulados en una base de datos Microsoft Excel® 2016, en la cual los resultados se expresaron en forma de gráficos y tablas. **Resultados:** La mayoría de las gestantes entrevistadas (71,2%) consideró que su salud bucal estaba en buen estado, mientras que el 28,8% no estaba satisfecha. Cuando se les preguntó sobre las pautas de higiene bucal proporcionadas por el médico durante la atención prenatal, la mayoría de las embarazadas (76,9%) relató no haber recibido ninguna información. Sin embargo, el 23,1% de las gestantes recibieron al menos la orientación para buscar un Cirujano Dentista durante el embarazo. La mayoría de las gestantes (70,2%) desconocía la existencia de la Atención Prenatal Odontológica y no recibió ese cuidado en embarazos anteriores. Solo el 29,8% conoce el programa, pero el 66,7% de ellas no hace seguimiento con el dentista. A pesar de la baja adhesión, el 92,3% de las gestantes considera importante el seguimiento odontológico durante el embarazo. **Conclusiones:** Por lo tanto, las gestantes presentes en este estudio tienen una autopercepción positiva en relación a la salud bucal, mostrando un mayor interés en escuchar al profesional odontológico y, en consecuencia, una mejora en el cuidado de la salud bucal.

Palabras clave: Atención prenatal; Salud bucodental; Unidad de Salud.

Introdução

Durante a gravidez, ocorrem transformações substanciais tanto físicas quanto psicológicas na mulher, afetando o organismo como um todo, inclusive a cavidade bucal. Essas alterações podem agravar condições preexistentes, causando impactos significativos¹. As mulheres grávidas ficam vulneráveis a diversos problemas de

saúde, que inclui nesse espectro, as doenças bucais: cárie, doença periodontal e erosão dentária².

Várias mudanças podem ser observadas durante a gravidez e uma delas é a percepção da mulher para novos conhecimentos, com o intuito de instruir o melhor cuidado para o seu bebê. Diante disso, o pré natal odontológico refere-se ao acompanhamento que tem como objetivo orientar as mulheres grávidas sobre os cuidados necessários para manter uma boa saúde bucal e resolver quaisquer problemas dentários que possam surgir durante a gestação. Isso é especialmente importante, pois problemas bucais não tratados podem representar um risco maior de doenças tanto para as gestantes quanto para seus bebês³.

O atendimento odontológico ainda gera muitas incertezas nas gestantes e as principais barreiras que impedem as mulheres grávidas na adesão do tratamento odontológico, são as preocupações com a segurança do bebê durante os procedimentos, como o risco da anestesia e hemorragias e a forte crença que alterações presentes durante esse período são consideradas normais⁴. Portanto com o profissional dentista inserido na Estratégia de Saúde da Família, por meio das estratégias de educação em saúde direcionadas às gestantes, busca-se diminuir o estigma e a desinformação que ainda permeiam a sociedade em relação às recomendações e restrições de certos procedimentos e condutas no campo odontológico. O objetivo é esclarecer e conscientizar as gestantes sobre as indicações e contra indicações específicas, de modo a superar o tabu existente e promover uma compreensão adequada das melhores práticas odontológicas durante a gravidez⁵.

Compreender os fatores que levam as gestantes a não aderirem ao tratamento odontológico, são dados considerados pertinentes, pois servem de subsídios para a formulação de programas e ações mais efetivas, visto que as gestantes representam uma parte importante da população que requer serviços de ações de promoção e prevenção em saúde bucal durante gravidez⁶.

Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar a percepção das gestantes que se encontram em acompanhamento do pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde no

município de Vilhena (RO) sobre a importância do pré-natal odontológico bem como sobre sua saúde bucal.

Metodologia

A pesquisa foi realizada com as gestantes que estavam em acompanhamento do Pré Natal nas Unidades Básicas de Saúde do município de Vilhena (RO), entre os meses de junho e dezembro de 2022. Neste estudo, foram realizadas entrevistas com um total de 52 gestantes que estavam frequentando consultas de Pré-Natal nas unidades de saúde correspondentes ao seu território de residência. Segundo dados obtidos pelo e-SUS APS, durante esse período, aproximadamente 915 gestantes estavam cadastradas no Sistema Único de Saúde das unidades de saúde básicas do município;

A pesquisa foi realizada mediante aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED (número do parecer 5.469.932). Foi aplicado um questionário estruturado (anexo A) com perguntas objetivas, nas dependências de três Unidades Básicas de Saúde. As gestantes receberam todos os esclarecimentos sobre o questionário antes da pesquisa ser realizada.

Anexo A - Questionário

DADOS PESSOAIS
Data de Nascimento: ___/___/___ Idade Atual _____ Estado Civil: () Solteira () Casada () Outros
Renda Familiar: <input type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> Menos de 1 Salário mínimo <input type="checkbox"/> Entre 1 e 2 Salários mínimos <input type="checkbox"/> Entre 2 e 4 Salários mínimos <input type="checkbox"/> Acima de 4 Salários mínimos
Grau de Escolaridade: <input type="checkbox"/> Analfabeto <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto <input type="checkbox"/> Ensino Superior completo <input type="checkbox"/> Ensino fundamental incompleto <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo <input type="checkbox"/> Ensino fundamental Completo <input type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto
SAÚDE BUCAL
Como você considera sua saúde bucal? <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Excelente

<p>Quantas vezes você escova os dentes por dia, nesse período gestacional?</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> 1/Uma vez <input type="checkbox"/> 2/Duas vezes <input type="checkbox"/> 3/três vezes <input type="checkbox"/> 4/Quatro vezes <input type="checkbox"/> Acima de 5/Cinco vezes</p>
<p>Quantas vezes você passa o fio dental por dia, nesse período gestacional?</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> 1/Uma vez <input type="checkbox"/> 2/Duas vezes <input type="checkbox"/> 3/três vezes <input type="checkbox"/> 4/Quatro vezes <input type="checkbox"/> Acima de 5/Cinco vezes</p>
<p>Você já teve a doença cárie dentária?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não Sei</p>
<p>Você controla sua alimentação de alguma forma?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não Sei</p>
<p>Durante a gestação você procura fazer uma alimentação mais saudável?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Talvez</p>
<p>Você considera sua alimentação cariogênica?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não Sei</p>
<p>GRAVIDEZ ATUAL</p>
<p>É a sua primeira gestação?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Você faz acompanhamento médico, o pré natal?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Você já recebeu alguma orientação do seu médico sobre a higiene bucal durante a gravidez?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Você já ouviu falar do Pré Natal Odontológico? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se sim, você faz esse acompanhamento? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Você acredita que o acompanhamento odontológico na gestação seria importante?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Você procurou algum dentista durante a gestação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Por qual motivo? <input type="checkbox"/> Prevenção <input type="checkbox"/> Dor <input type="checkbox"/> Sangramento gengival <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p>Durante a gestação você notou alguma alteração bucal? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se sim, qual?</p> <p><input type="checkbox"/> Presença de tártaro <input type="checkbox"/> Sangramento da gengiva <input type="checkbox"/> Sensibilidade dentinária <input type="checkbox"/> Aumento focal volumétrico da gengiva (Granuloma piogênico) <input type="checkbox"/> Outras</p>

Adaptado de (Oliveira et al. (2021))

É importante ressaltar que é uma pesquisa de baixo risco aos envolvidos, visto que é uma atividade que tem como base o preenchimento de um questionário, dando seu ponto de vista sobre a percepção do Pré Natal Odontológico e saúde bucal.

Para participar da pesquisa, as participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os critérios de inclusão: gestantes cadastradas nas Unidades de Saúde no município de Vilhena, gestantes maiores de 18 anos em qualquer período da gestação e que estejam aptas a responder o questionário. Os critérios de exclusão: gestantes menores de 18 anos não participaram da pesquisa.

Os resultados foram inseridos e tabulados em um banco de dados no programa Microsoft Excel® 2016 (Microsoft Corporation), na qual os resultados foram expressos em forma de gráficos e tabelas.

Resultados

Analisando o perfil sociodemográfico das gestantes, pode-se verificar uma maior prevalência de mulheres na faixa etária de 21 a 30 anos representando 53,8% das participantes, a faixa de etária dos 31 a 49 representam 25% das entrevistadas e 21,2% das gestantes eram da faixa etária de 18 a 20 anos. Tratando-se do estado civil das participantes, 42,3% responderam que eram casadas, 42,3% relataram estar solteiras e 17,3% relataram estar em condição de união estável. A maioria das mulheres relataram ter uma renda familiar na faixa entre 1 e 2 salários mínimos, representando 57,7% da amostra, 5,8% afirmaram receberem menos de 1 salário mínimo e a mesma porcentagem da amostra afirmaram ter uma renda de mais de 4 salários mínimos e 30,8% do grupo relatou receber entre 2 e 4 salários mínimos. Em relação ao grau de escolaridade, 38,8% estão cursando ou já concluíram o ensino superior, as participantes que concluíram apenas o ensino fundamental representam 1,9% e as que não concluíram representam 3,8%, se tratando do ensino médio, 15,4% não chegaram a concluí-lo, e 40,4% das gestantes relataram ter concluído o ensino médio.

Quando questionadas sobre sua percepção em relação à saúde bucal, 71,2%, que eram maioria das gestantes, diziam que a saúde bucal estava em boas condições e 28,8% não estavam satisfeitas com a saúde bucal. Detalhando sobre a percepção da saúde bucal, 38,5% relataram escovar os dentes três vezes ao dia, 34,6% escovam os dentes duas vezes ao dia, 17,3% escovam quatro vezes, e em contrapartida 7,7% afirmaram escovar o dente apenas uma vez durante ao dia e 1,9% não escovam os dentes em nenhum momento durante o dia. Em relação ao uso do fio dental, 50% das

participantes afirmaram não utilizar fio dental, algumas relataram utilizar pelo menos uma vez, representando 30,8% das gestantes, 11,5% relataram utilizar duas vezes e uma pequena porcentagem de 7,6 relatou utilizar mais de três vezes durante o dia. 90,4% afirmaram experiência anteriores com lesões de cárie e apenas 7,7% não tiveram experiência com lesões cariosas (Tabela 1).

Tabela 1 – Percepção e conhecimento sobre a saúde bucal das gestantes que recebem atendimento nas unidades de saúde. Vilhena, Rondônia, 2023.

Características	N	%
Percepção sobre sua saúde bucal		
Ruim	15	28,8
Boa	37	71,2
Excelente	0	0
Número de escovações realizadas no dia		
Nenhuma	1	1,9
Uma vez	4	7,7
Duas vezes	18	34,6
Três vezes	20	38,5
Quatro vezes	9	17,3
Número de vezes que utiliza fio dental/dia		
Nenhuma	26	50
Uma vez	16	30,8
Duas vezes	6	11,5
Três vezes	2	3,8
Quatro vezes	2	3,8
Experiência com a doença Cárie		
Sim	47	90,4
Não	4	7,7
Não sei	1	1,9

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Em relação à alimentação durante o período da gravidez, 80,8% das participantes procuram ter uma alimentação mais saudável, mas apenas 44,2% relataram que controlam a alimentação de alguma forma e 55,8% não tem controle da dieta. Nesse contexto, 54,9% das gestantes afirmaram que sua alimentação não é cariogênica e 39,2% relataram que a alimentação é rica em açúcar.

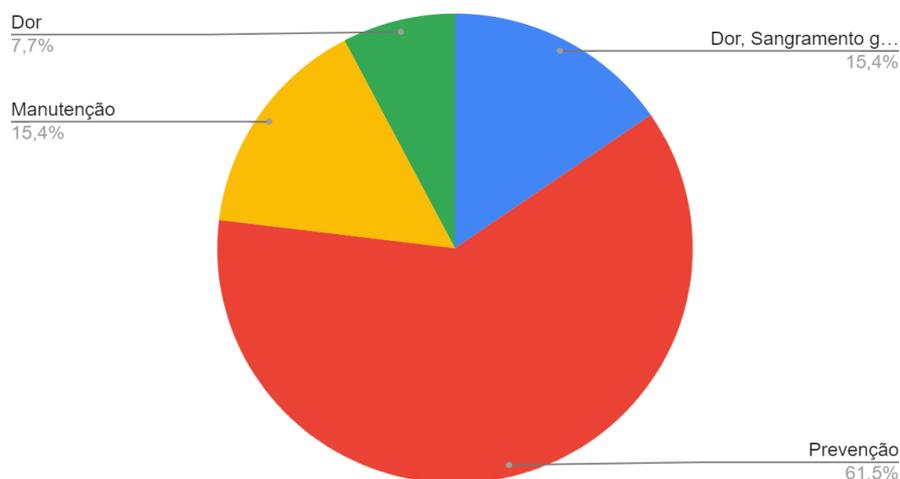
Em relação a experiências anteriores de gravidez, 51% das participantes estavam na primeira gestação e 49% estavam na segunda ou terceira gestação. Quando questionadas sobre as orientações de higiene bucal recebida pelo médico que

acompanhava o Pré Natal, 76,9% negaram que receberam qualquer informação referente à higiene bucal, já 23,1% receberam pelo menos orientação de procurar o Cirurgião Dentista durante o período da gravidez .

Quando questionadas da existência do Pré Natal Odontológico, 70,2% relataram que não sabia do programa, afirmando ainda que nas gestações anteriores não teve esse acolhimento, apenas 29,8 afirmaram que sabia de tal programa, porém, mesmo sabendo disso, 66,7 % das gestantes não fazem o acompanhamento com o dentista (Gráfico 3). Mesmo com a baixa adesão, 92,3% das gestantes que participaram da pesquisa, acham importante o acompanhamento odontológico durante a gestação.

A procura pelo profissional odontólogo durante a gestação foi considerada baixa, 78,8% negaram a busca pelo dentista durante o período e apenas 21,2% buscaram o dentista. Das gestantes que relataram a busca pelo profissional, 61,5 afirmaram que a prevenção foi o motivo pela procura, desconforto como dor e sangramento gengival e manutenção (Aparelho ortodôntico) representam o segundo motivo, e quadro de dor representou 7,7% da causa pela busca do profissional (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Motivos da procura pelo profissional dentista. Vilhena, Rondônia, 2023.

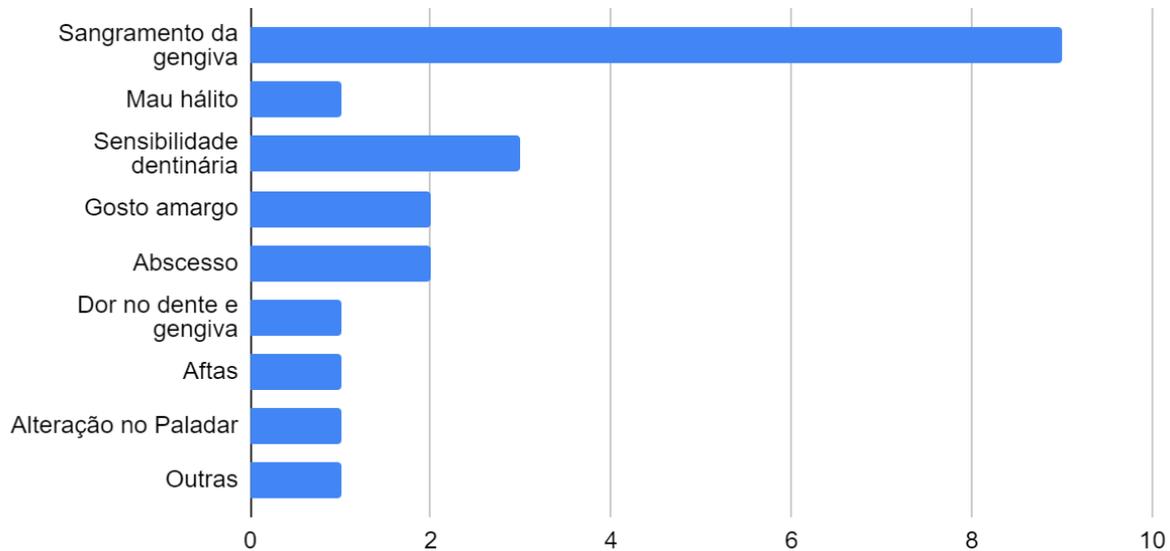


Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Referente aos sinais e sintomas bucais notados pelas mulheres quando estavam gestantes, 63,5% das gestantes não perceberam nenhuma alteração bucal, já 36,5% afirmaram notar alguma alteração. Sangramento gengival foi o sinal mais citado pelas gestantes representando 36,8%, seguido de sensibilidade dentária com 26,3%, abscesso

e gosto amargo com 10,5% e sinais e sintomas como mau hálito, alteração no paladar, aftas foram os menos citados, representando 5,3% cada (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Sinais e sintomas relatados pelas gestantes. Vilhena, Rondônia, 2023.



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Discussão

Diante da análise de dados, infere-se que grande parte das gestantes se encontra na faixa etária de 21 a 30 anos com 53,8% das gestantes entrevistadas, resultados semelhantes foram encontrados nos estudos de Botelho et al.⁵ e Cunha e Leite¹. Evidenciando um perfil de mães jovens, sendo características importantes da amostra, devido essas gestantes estarem mais receptivas para a captação do conhecimento, possibilitando uma menor resistência da adesão ao tratamento odontológico por conta de mitos e crenças antigas¹⁶.

A faixa de renda familiar prevalente neste estudo está entre 1 e 2 salários mínimos representando 57,7% da amostra, sendo constatado também nos estudos de Oliveira et al.¹⁷. A questão socioeconômica é um fator importante a ser analisado, pois esse parâmetro demonstra a variabilidade de conhecimento á saúde bucal e acesso ao tratamento odontológico que por muitas vezes as gestantes podem encontrar dificuldade de acesso no setor público e não ter condições de arcar os custos de um tratamento no consultório particular¹⁸.

40,4% das gestantes relataram ter concluído o ensino médio, dados similares foram encontrados no estudo de Lazzarin et al.⁸. Um dado importante é que apenas 19,2% das participantes concluíram o ensino superior o que refuta que gestantes de baixo grau de escolaridade tenham menos chances de ter acompanhamento odontológico durante a gravidez e mostra a importância do profissional Odontólogo no SUS para ampliar o acesso das mulheres grávidas que porventura não teriam condições de tratamento no setor privado¹⁹.

Em relação a experiências anteriores com lesões cariosas, 90,4% relataram presença de cárie em algum momento, dado semelhantes foram encontrados no estudo de Oliveira et al.¹⁷. Segundo Souza et al.²⁰, a percepção referida pelas gestantes, permite que os profissionais odontólogos analisem melhor os conhecimentos das pacientes em relação a sua saúde bucal. Desse modo, as maiorias das gestantes relataram estarem com uma boa saúde bucal, resultados semelhantes foram encontrados neste estudo, onde 71,2% das gestantes entrevistadas afirmaram ter boas condições de saúde. Mesmo com esse dado expressivo, apenas 38,5% relataram escovar os dentes três vezes ao dia e 50% relataram não utilizar o fio dental de nenhuma maneira, sustentando uma baixa autopercepção sobre a saúde bucal, o que difere do estudo de Cunha e Leite¹, que apresentam 81,5% das gestantes que realizam a escovação pelo menos três vezes ao dia. Sabendo que a cárie não está relacionada diretamente à gravidez, mas sim com o descuido com saúde bucal associado com o aumento na ingestão de alimentos e aliado também ao baixo conhecimento sobre higiene bucal pelas gestantes²¹. Dessa forma o dentista inserido na Estratégia de Saúde da Família deve priorizar nas consultas, a orientação e reforço da higiene bucal, focando tanto na qualidade quanto na quantidade da escovação e no uso do fio dental³.

80,8% das entrevistadas relataram que tentavam manter uma alimentação mais saudável, porém 54,9% afirmaram que a alimentação não é cariogênica, resultados semelhantes foram encontrados no estudo de Soares et al.²². É importante ressaltar que alguns dos fatores para surgimento de lesões de cárie durante a gestação estão inseridos no parâmetro comportamental, visto que mudanças nos hábitos alimentares podem levar ao alto risco de desenvolvimento de agravos bucais⁴. E mesmo com

grande número de participantes relatando que não tem uma alimentação rica em açúcar, 90,4% das gestantes entrevistadas já tiveram experiência com cárie.

As mulheres que estavam na primeira gravidez compuseram o maior grupo da pesquisa representando 51% das gestantes, resultados equivalentes foram analisados no estudo de Lazzarin et al.⁸ e Souza et al.²⁰ que defendem ser uma característica importante, pois na primeira gestação, as mulheres estão mais receptivas a novos conhecimentos relacionados à saúde.

As orientações de saúde bucal oriundas dos médicos e enfermeiros foram relatadas por apenas 23,1% da amostra, enquanto que 76,9% não receberam nenhuma orientação quanto à higiene bucal. O que corrobora com o estudo de Soares et al.²² em que 75% não receberam nenhum tipo de informação. Maragno et al.¹³ definem que há necessidade das equipes de Estratégia da Família (ESF) trabalharem de modo mais preciso na promoção de saúde, orientando sobre saúde bucal e referenciando ao dentista sempre que possível com o objetivo de desmistificar as crenças e mitos sobre o atendimento odontológico e estimular as mulheres a buscarem o cirurgião dentista, sendo função de todos os profissionais de saúde aconselhar as gestantes.

Lyra et al.¹¹ relatam que apesar de políticas de saúde bucal ativas, programa de incentivo como o Previne Brasil, ainda são baixos os índices de atendimento ao Pré Natal Odontológico, os dados da pesquisa corroboram com a afirmação visto que a maioria das gestantes não ouviram falar do programa, um dos motivos é por ser um programa criado recentemente. Nesta pesquisa houve dados semelhantes, na qual 70,2% não sabiam da existência de tal programa. 29,8% das gestantes da pesquisa afirmaram já ter ouvido falar do programa, porém 66,7% não realizaram o acompanhamento.

Mesmo com a baixa procura, 92,3% das gestantes declararam que o acompanhamento durante a gestação é importante, resultados compatíveis foram encontrados no estudo de Oliveira et al.¹⁷. Porém, essa não é a realidade vista nas unidades de saúde, onde há uma baixa procura das gestantes pelo atendimento, causada pela desinformação da importância do tratamento odontológico durante a gestação²³.

Um grande grupo de gestantes, representado por 78,8% das entrevistadas, negaram buscar atendimento odontológico, que diferem dos dados coletados na pesquisa de Zemolin et al.²⁴, na qual 66% buscaram atendimento odontológico. Segundo Oliveira et al.¹⁷, a baixa procura se dá por preocupação e medo com a saúde do bebê e dessa maneira evitam a consulta odontológica. No estudo de Soares et al.²², mais da metade das gestantes informaram não ter buscado o dentista quando tinham um problema, detalhando motivos na qual a dor era suportável, além de relatarem a automedicação na presença do quadro álgico.

Segundo os dados coletados, a busca pelo dentista durante a gravidez foi baixa, com 21,2% das gestantes. 61,5% das gestantes que buscaram atendimento, afirmaram que o motivo foi a prevenção, desconfortos como dor e sangramento gengival representam o segundo motivo, com 15,4 % das mulheres grávidas e somente quadro de dor representou 7,7% dos motivos pela busca de tratamento. A prevenção também prevaleceu entre os motivos pela busca ao dentista nos estudos de Oliveira et al.¹⁷ e Wagner; Reses; Boing¹⁹. Em relação à dor, os dados coletados diferem do estudo de Souza et al.²⁰ que constataram que a maioria das gestantes procuraram o dentista quando apresentava quadro de dor. No estudo de Guimarães et al.⁴, foram analisadas as circunstâncias para uma gestante buscar o tratamento de forma espontânea sendo o motivo principal: quadro de dor, o que leva ao detrimento de ações de promoção de saúde e cuidados preventivos.

Nesta pesquisa, 63,5% das gestantes não perceberam nenhuma alteração bucal. Sangramento gengival foi o sinal que as gestantes mais queixaram quando buscavam atendimento, assemelhando aos dados encontrados no estudo de Zemolin et al.²⁴. Diante desse cenário, é imprescindível uma maior consideração dos profissionais odontólogos na transmissão de diversas informações às gestantes no que concerne o binômio gravidez/saúde bucal, evidenciando que a gestação por si só não traz problemas bucais, mas as alterações sistêmicas causadas pela gravidez podem potencializar problemas pré-existentes²².

A cárie dentária e a gengivite são problemas recorrentes entre gestantes, que podem afetar diretamente na gestação. Essas doenças são fatores de risco para diversos

problemas: risco para a pré-eclâmpsia, para o nascimento prematuro e baixo peso ao nascer. Essas estatísticas corroboram a importância de procurar o cirurgião dentista e realizar o Pré Natal Odontológico para a prevenção e tratamentos desses agravos²⁵. Diante disso, a Estratégia de Saúde da Família é um ambiente primordial para a promoção de saúde bucal da gestante, devendo o profissional odontólogo desempenhar esse papel, tornando-se rotina nas unidades de saúde integrando o cuidado com os demais profissionais da equipe.²³

Conclusões

Diante do exposto, as gestantes presentes neste estudo apresentam uma autopercepção positiva em relação à saúde bucal, evidenciando um melhor interesse na escuta do profissional dentista e conseqüentemente uma melhora no cuidado da saúde bucal.

Além disso, as gestantes relatam uma melhora no atendimento prestado pelas Unidades de Saúde, visto que a inclusão do cirurgião dentista ampliou e facilitou o acesso de gestantes ao tratamento odontológico de forma segura. Programas de incentivo como o Previne Brasil, que tem como um dos principais indicadores a “proporção de gestantes com o atendimento odontológico realizado” contribuíram para um melhor cuidado com as gestantes.

É importante relatar que devem ser realizados mais estudos referentes ao exame físico das gestantes que estão em acompanhamentos nas unidades básicas de saúde do município de Vilhena, incluindo exames de experiência de cárie e gengivite, objetivando dados sólidos referentes à condição de saúde bucal, visto que este estudo analisou dados subjetivos e auto referidos oriundo das gestantes em atendimentos no município de Vilhena.

Referências

1. Cunha RO, Leite ICG. Condição de saúde bucal e a percepção sobre atenção odontológica de gestantes. *Hu Rev* [Internet]. 2021 Abr [citado em 2 dez 2021];47:1-8. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/32463>. doi: 10.34019/1982-8047.2021.v47.32463.
2. Bahramian H, Mohebbi SZ, Khami MR, Quinonez RB. Qualitative exploration of barriers and facilitators of dental service utilization of pregnant women: a triangulation approach. *BMC Pregnancy Childbirth* [Internet]. 2018 Maio [citado em 2 dez 2021];18(1):153. Disponível em: <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-018-1773-6>. doi: 10.1186/s12884-018-1773-6.
3. Pereira PR, Assao A, Procópio ALF, Souza JMS, Giacomini MC, Gonçalves PSP, et al. Pré-natal odontológico: bases científicas para o tratamento odontológico durante a gravidez. *Arch Health Invest* [Internet]. 2021 Jul [citado em 2 dez 2021];10(8):1292-8. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/5430>. doi: 10.21270/archi.v10i8.5430.
4. Guimarães KA, Sousa GA, Costa MDMA, Andrade CMO, Dietrich L. Pregnancy and oral health: importance of dental prenatal care. *RSD* [Internet]. 2021 Jan [citado em 2 dez 2021];10(1):1-13. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12234>. doi: 10.33448/rsd-v10i1.12234.
5. Botelho DLL, Lima VGA, Barros MMAF, Almeida JRS. Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. *SANARE* [Internet]. 2020 Maio [citado em 2 dez 2021];18(2):69-77. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1376>. doi: 10.36925/sanare.v18i2.1376.
6. Adeniyi AA, Laronde DM, Brondani M, Donnelly L. Perspectives of socially disadvantaged women on oral healthcare during pregnancy. *Community Dent Health* [Internet]. 2020 Fev [citado em 2 dez 2021];37(1):39-44. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32031340/>. doi: 10.1922/CDH_4591Adeniyi06.
7. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2017 [citado em 2 dez 2021]. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>.
8. Lazzarin HC, Poncio CJ, Damaceno RDP, Degasperi JU. Auto percepção das gestantes atendidas no sistema único de saúde sobre o pré-natal odontológico. *Arq Mudi* [Internet]. 2021 Abr [citado em 2 dez 2023];25(1):116-27. Disponível em:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/57314>. doi: 10.4025/arqmudi.v25i1.57314.

9. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de atenção à Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012 [citado em 2 dez 2021]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf.

10. Rodrigues LG, Nogueira PM, Fonseca IOM, Ferreira RC, Zina LG, Vasconcelos M. Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde. Arq Odontol [Internet]. 2018 Dez [citado em 2 dez 2021];54:1-10. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/3754>. doi: 10.7308/aodontol/2018.54.e20.

11. Lyra CO, Alexandre RP, Sena ALF, Martins JL. A importância do tratamento odontológico no pré-natal. EACAD [Internet]. 2021 Out [citado em 2 dez 2021];2(3):1-8. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/70>. doi: 10.52076/eacad-v2i3.70.

12. Ajwani S, Sousa MS, Villarosa AC, Bhole S, Johnson M, Dahlen HG, et al. Process evaluation of the midwifery initiated oral health-dental service program: perceptions of dental professionals. Health Promot J Austr [Internet]. 2019 Set [citado em 2 dez 2021];30(3):333-43. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/hpja.224>. doi: 10.1002/hpja.224.

13. Maragno JM, Montini A, Rodrigues A, Tessmann M, Sonego FGF. Conhecimento dos médicos e enfermeiros sobre o pré-natal odontológico em um Município da região carbonífera de Santa Catarina. Rev Odontol Univ Cid [Internet]. 2019 Jan [citado em 2 dez 2021];31(1):33-46. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/revistadaodontologia/article/view/799/681>. doi: 10.26843/ro_unicidv31i12019p33-46.

14. Saliba TA, Custódio LBM, Canevari LVT, Saliba NA, Moimaz SAS. Pré-natal odontológico: organização da rede de atenção materno-infantil. In: Fadel CB, Martins AS, editores. Odontologia e integralidade do cuidado: aspectos da formação profissional e dos serviços de saúde [internet]. Brasil: Editora Científica Digital; 2021. p. 269-273. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/books/978-65-89826-26-2.pdf>. doi: 10.37885/210404249.

15. Cordero MJA, Rios XAL, Blanco TR, Ruiz ME, Blanque RR, Montoya JAG. Quality of life during pregnancy and its influence on oral health: a systematic review. J Oral Res [Internet]. 2019 [citado em 7 fev 2022];8(1):74-81. Disponível em: <https://www.joralres.com/index.php/JOralRes/article/view/joralres.2019.011/506>. doi: <https://doi.org/10.17126/joralres.2019.011>.

16. Lopes IKR, Pessoa DMV, Macêdo GL. Autopercepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma unidade básica de saúde. Rev Ciênc Plural [Internet]. 2019 Fev [citado em 7 fev 2022];4(2):60-72. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/16839>. doi: 10.21680/2446-7286.2018v4n2ID16839.
17. Oliveira IF, Silva DS, Oliveira DC, Favretto CO. Percepção sobre saúde bucal e pré-natalodontológico das gestantes do município de Mineiros-GO. Rev Odontol Bras Central [Internet]. 2021 [citado em 7 fev 2022];30(89):116-127. Disponível em: <https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/1324>. doi: 10.36065/robrac.v30i89.1324.
18. Esposti CDD, Cavaca AG, Côco LSA, Santos-Neto ET, Oliveira AE. As dimensões do acesso aos serviços de saúde bucal na mídia impressa. Saude Soc [Internet]. 2016 Jan [citado em 7 fev 2022];25(1):19-30. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/Yr74YgbQST7HykMYvrNknHh/?lang=pt>. doi: 10.1590/S0104-12902016141706.
19. Wagner KJP, Reses MLN, Boing AF. Prevalência de consulta odontológica e fatores associados à sua realização durante o pré-natal: estudo transversal com puérperas em hospitais do Sistema Único de Saúde, Santa Catarina, 2019. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2021 Nov [citado em 5 jan 2023];30(4):1-10. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/XGN7mgGFzfjXHxZZxsRbCGb/?lang=pt>. doi: 10.1590/S1679-49742021000400019.
20. Souza GCA, Medeiros RCF, Rodrigues MP, Emiliano GBG. Atenção à saúde bucal de gestantes no brasil: uma revisão integrativa. Rev Ciênc Plural [Internet]. 2021 Jan [citado em 5 jan 2023];7(1):124-46. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/23036>. doi: 10.1590/S1679-49742021000400019.
21. Barbieri W, Peres SV, Pereira CB, Peres Neto J, Sousa MLR, Cortellazzi KL. Sociodemographic factors associated with pregnant women's level of knowledge about oral health. Einstein [Internet]. 2018 [citado em 5 jan 2023];16(1):1-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/MWFWfrgpv8mp5KCJgWxFcGD/?lang=en>. doi: 10.1590/S1679-45082018AO4079.
22. Soares ALFH, Cabral CL, Beserra SSF, Santiago RTCF, Borges FJ, Medeiros IL, et al. Percepção sobre saúde bucal e a importância do acompanhamento odontológico durante o período gestacional e puerperal. REAS [Internet]. 2020 maio [citado em 5 jan 2023];12(7):1-9. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3314>. doi: 10.25248/reas.e3314.2020.
23. Silveira JLGC, Abraham MW, Fernandes CH. Gestação e saúde bucal: significado do cuidado em saúde bucal por gestantes não aderentes ao tratamento. Rev APS

[Internet]. 2017 Fev [citado em 5 jan 2023];19(4):568-74. Disponível em:
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15657/8201>.

24. Zemolin AB, Sassi ET, Willms GP, Rech JP, Dalsochio L. Gestantes: da saúde bucal à saúde geral. Rev Saúde Integr [Internet]. 2017 [citado em 5 jan 2023];10(20):76-80. Disponível em:
<http://local.cneccsan.edu.br/revista/index.php/saude/index>.

25. Silva CC, Savian CM, Prevedello BP, Zamberlan C, Dalpian DM, Santos BZ. Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura. Cien Saúde Colet [Internet]. 2020 Mar [citado em 5 jan 2023];25(3):827-35. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/csc/a/CX5kBKsHT8DmZckSvqThqBw/?lang=pt>. doi:
10.1590/1413-81232020253.01192018.